

Crescimento Econômico



Jorge Gerdau Johannpeter
Porto Alegre, 22 de novembro de 2006

Ciclo Virtuoso



Cenário

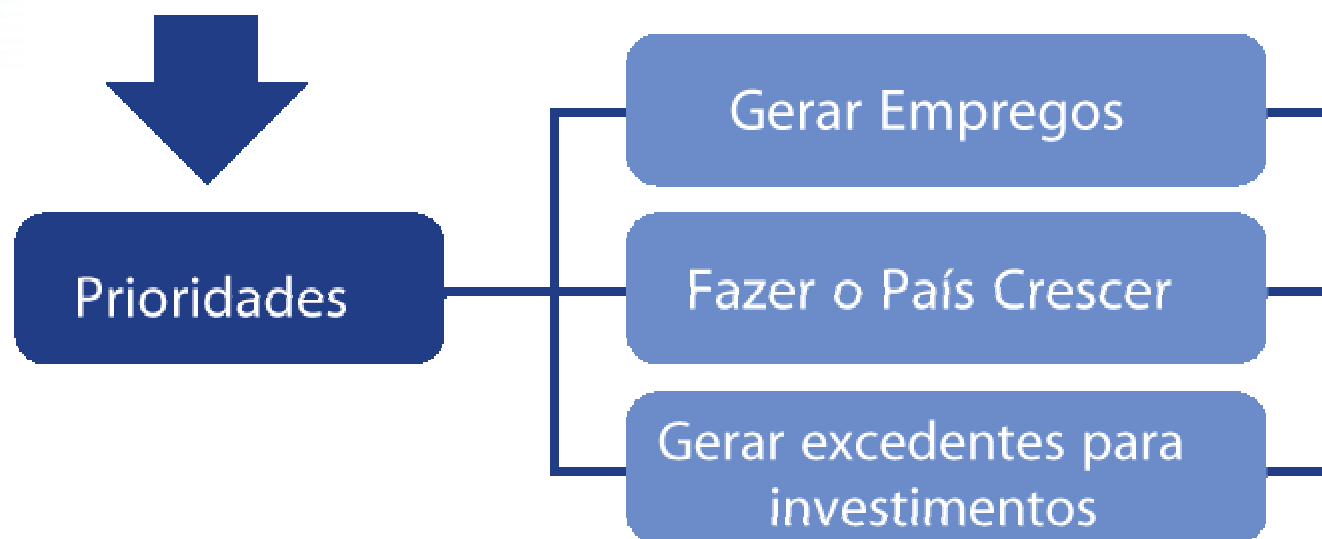
- Necessidade de Geração de Emprego
- Insuficiente Crescimento Econômico
- Continuidade do Processo de Ajuste Fiscal



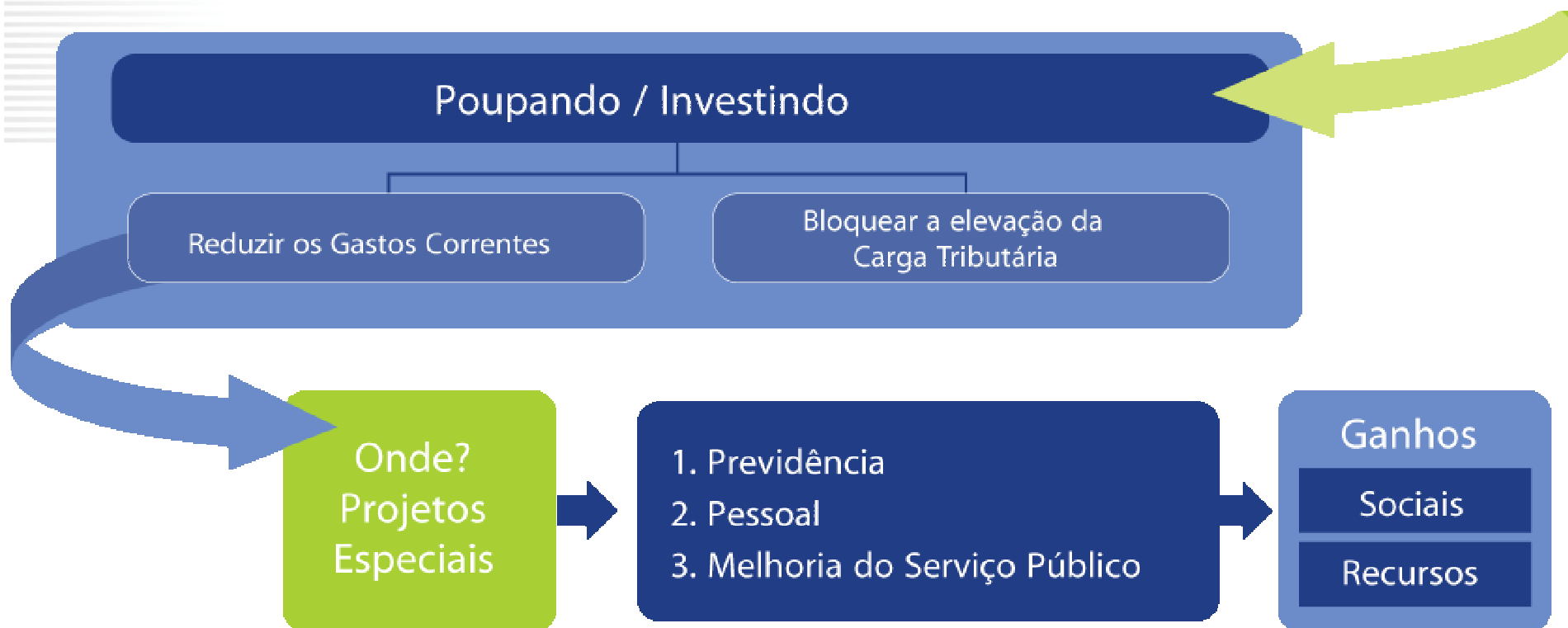
- Peso excessivo da carga tributária
- Pressão para aumento do gasto corrente
- Pressão para aumento dos investimentos

Exaustão do modelo: Equilíbrio Fiscal via Aumento da Carga Tributária

Cenário



Como?



Ganhos

Projetos	Recursos	Tempo
1. Previdência	R\$ 50 bi	3 a 5 anos
2. Pessoal	R\$ 20 bi	2 a 4 anos
3. Qualidade dos serviços públicos	Maior qualidade	2 a 4 anos

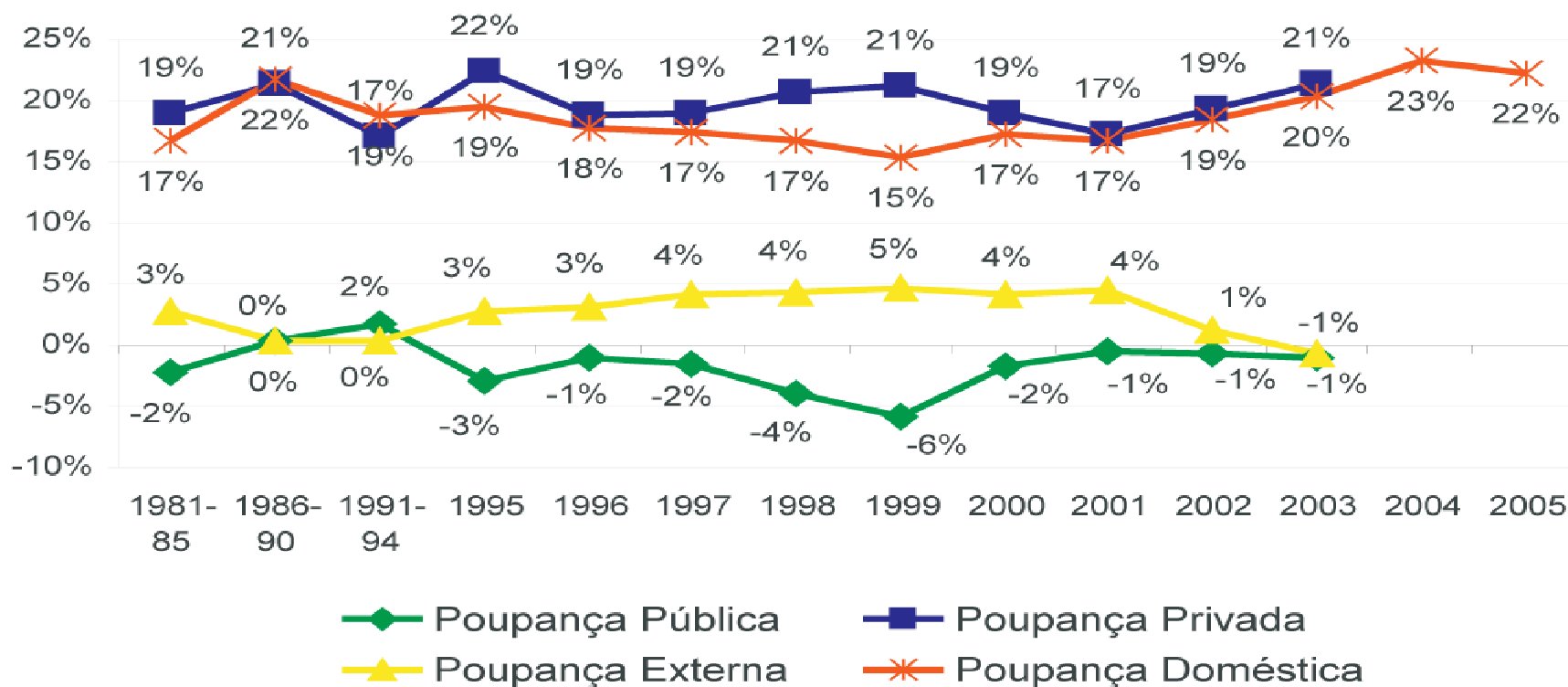
Despesas obrigatórias e discricionárias da União em 2005 como percentual da despesa não financeira

	R\$ bilhões	% da desp. não financ.
Despesa obrigatória total	318,2	89,0%
➔ Benefícios do INSS	146,2	41,0%
Até 1 SM	49,4	14,0%
Maior que 1 SM	96,8	27,0%
➔ Pessoal	93,8	26,0%
Ativos	50,4	14,0%
Inativos	43,4	12,0%
Seguro Desemprego	8,7	2,4%
Abono Salarial (E)	2,8	0,8%
LOAS e Renda Mensal Vitalícia	9,3	2,6%
Transferências diretas de renda	6,4	1,8%
Saúde (despesa corrente)	28,9	8,1%
Outras despesas obrigatórias	22,1	6,2%
Despesa discricionária	39,3	11,0%
Investimentos	10,3	2,9%
Outras	29,0	8,1%

Em 1987,
era apenas
de 47%

Baixa poupança

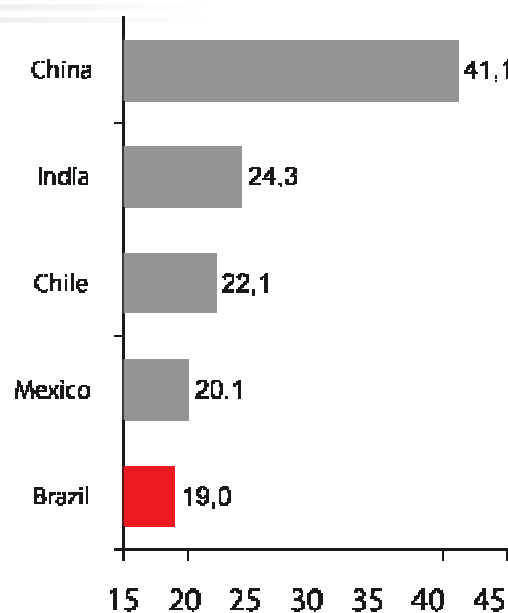
Evolução nas taxas de poupança no Brasil



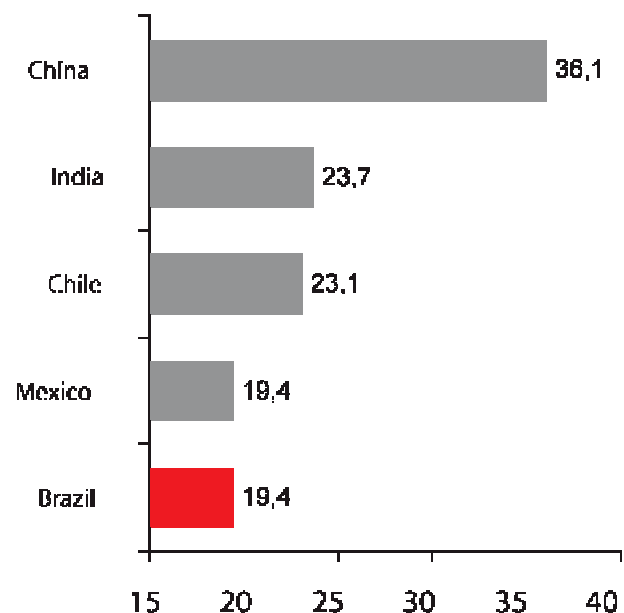
Fonte: IBGE

Relação entre taxa de poupança, investimento e crescimento do PIB

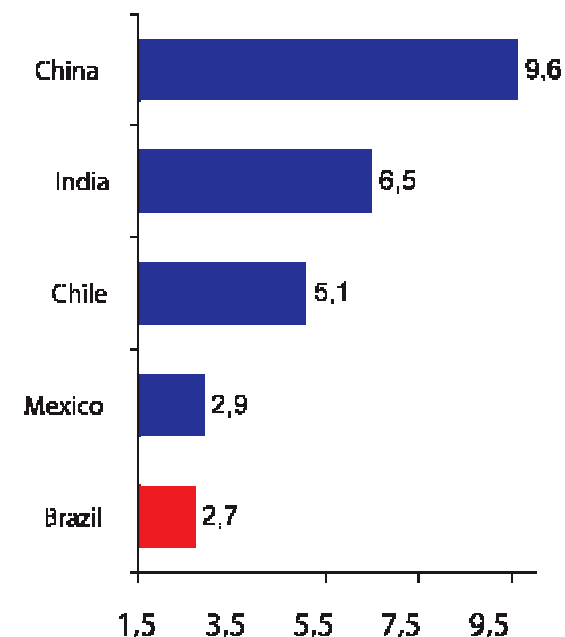
Gross national savings/GDP ratio



Average investment/GDP ratio



Average annual GDP growth

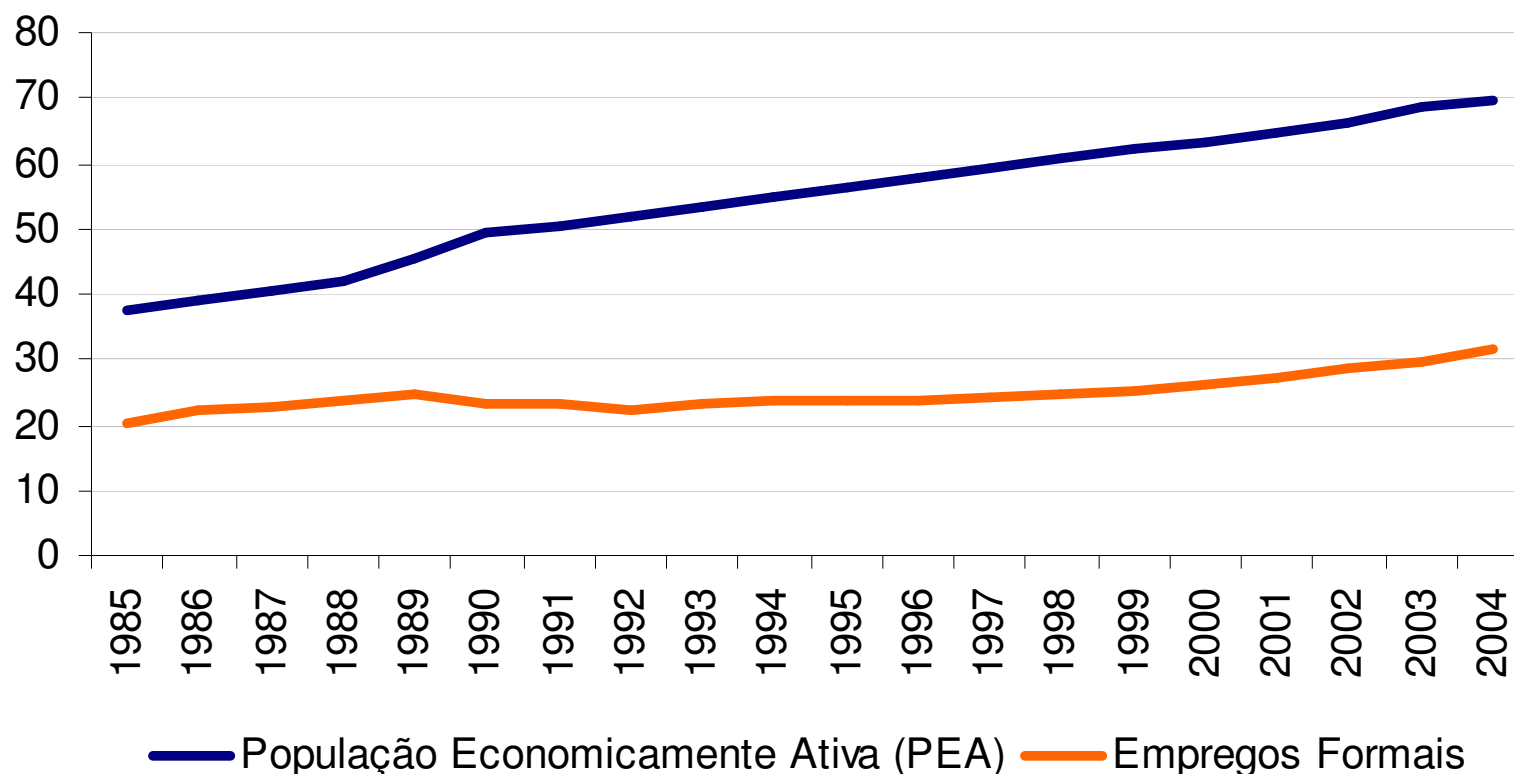


1994-2005

Fonte: The Economist

Baixas taxas de poupança acarretam baixos investimentos que, por sua vez, impedem o crescimento do País.

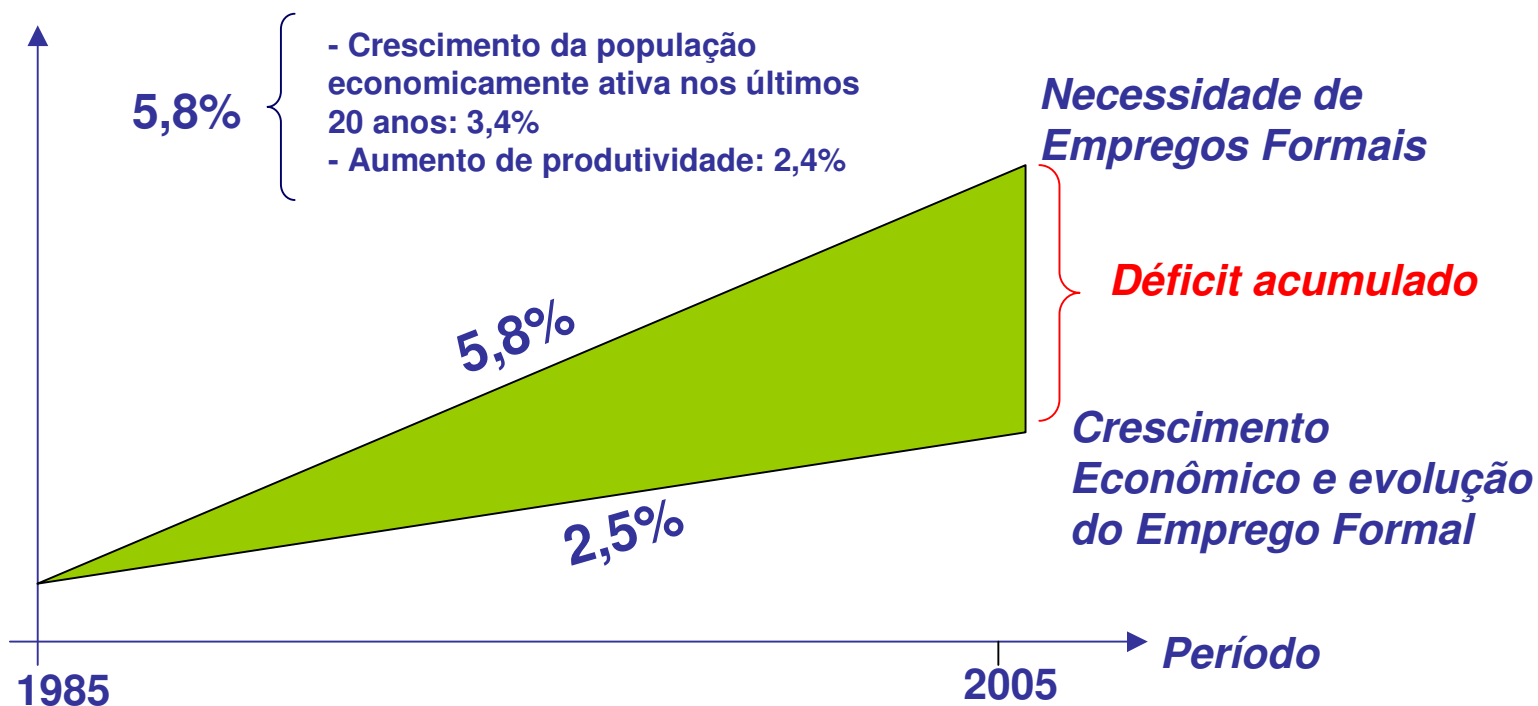
Evolução do PEA x empregos formais



Enquanto a PEA aumentou 33 milhões em 20 anos, os Empregos Formais cresceram apenas 11 milhões, incentivando o mercado informal

O país precisa crescer para gerar mais empregos

1985-2005: Crescimento do PIB (2,5%) ~ Crescimento do Emprego Formal (2,4%)



Para o País gerar os empregos necessários (de acordo com o crescimento da população e com o aumento da produtividade), precisa ter um crescimento do PIB superior a 5%.

Modelo de gestão inovador



Desafios para o Brasil

- Aumento de 5% ao ano na produtividade do setor público.
- Reforma tributária.
- Reforma da previdência.
- Reforma trabalhista.
- Implementação da reforma do judiciário.
- Reforma política.
- Reduzir o Risco Brasil.
- Juro real similar aos padrões internacionais, da ordem de 3% ao ano.

Desafio social

Definir o IDH que o País quer chegar no ano 2010.

Atualmente, o Brasil ocupa a 69^a posição atrás de países como Argentina, Cuba, Malásia e Bósnia.

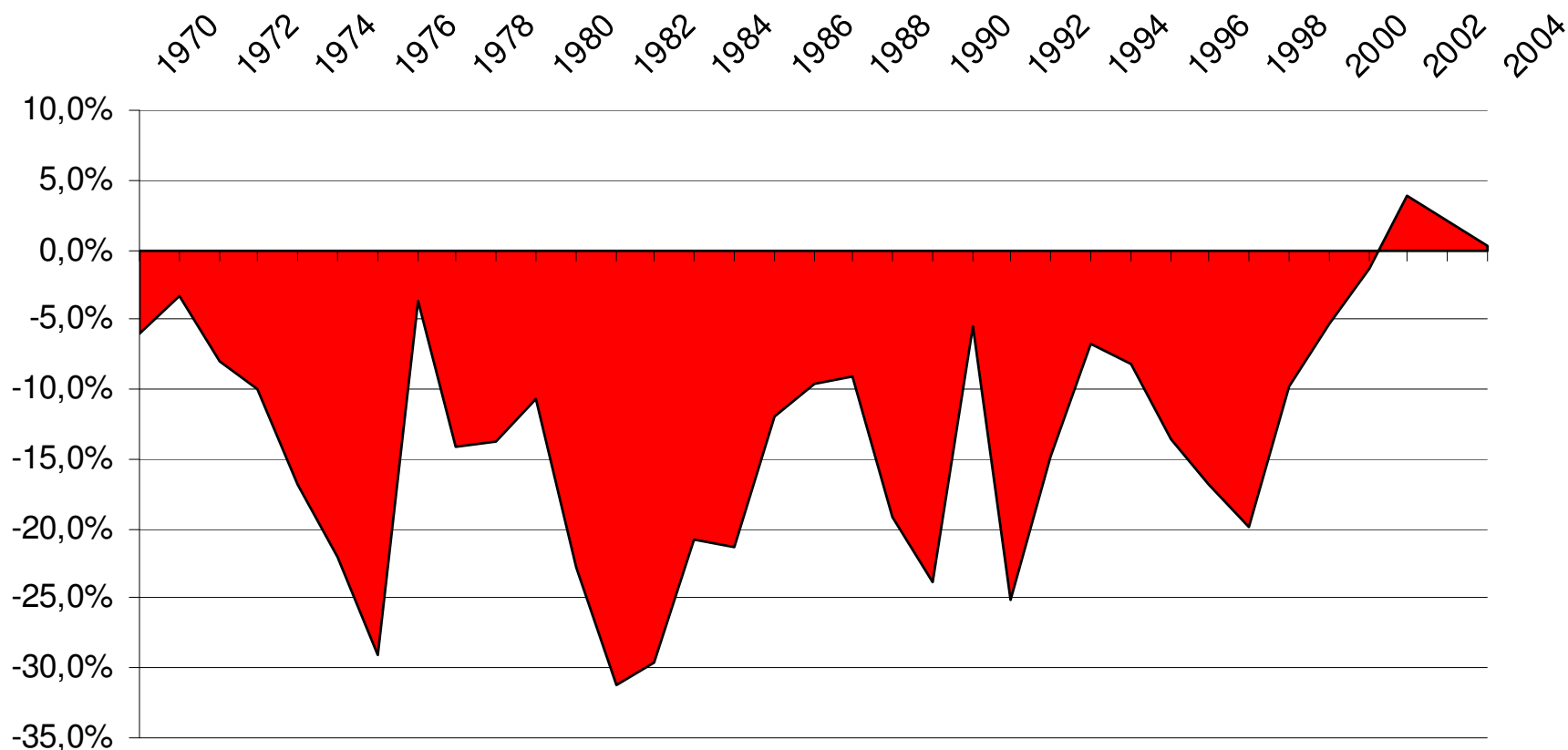
DESAFIOS PARA O RIO GRANDE DO SUL



“O Rio Grande que
queremos”
Agenda Estratégica do
Rio Grande do Sul

Nos últimos 35 anos, o Estado consistentemente gasta muito mais do que arrecada.

Déficit primário do Estado em relação à Receita Corrente Líquida - % (1970-2004)



Situação fiscal comparada: RS x outros estados

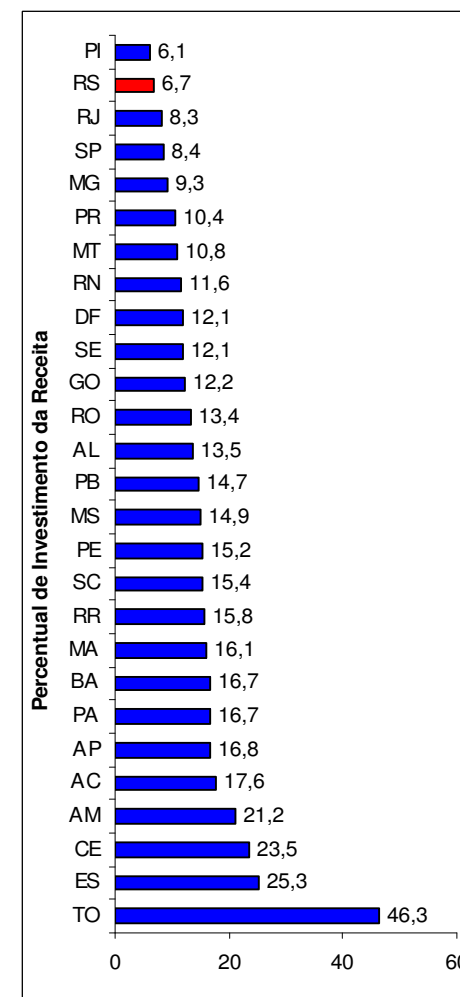
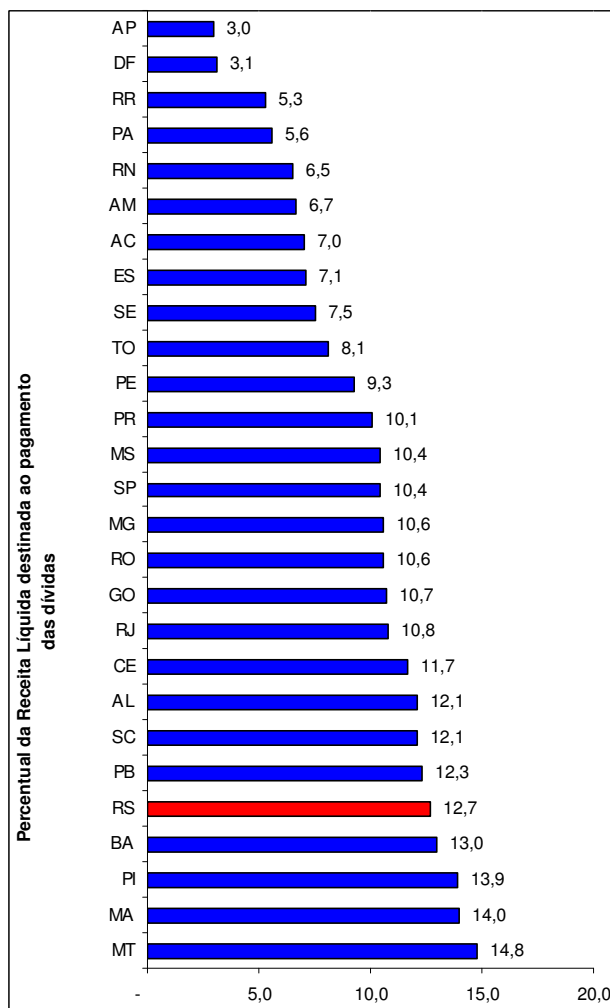
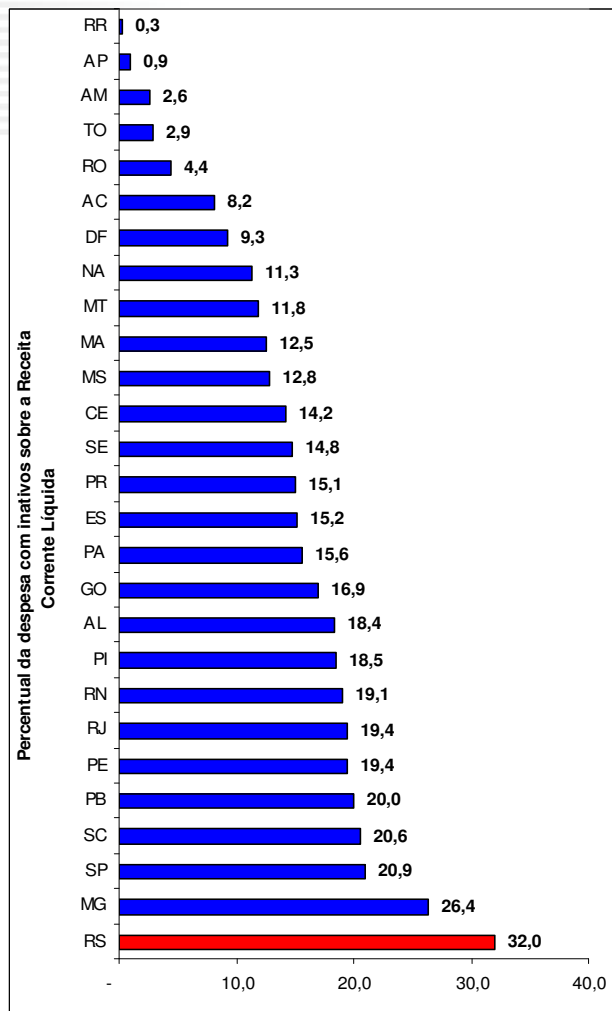
Comprometimento da receita líquida com aposentadorias e pensões



Comprometimento da receita líquida com pagamento da dívida



Baixa capacidade de investimento



Crescimento do PIB: o RS ainda cresce menos que o Brasil

Variação do PIB - %

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005 ^e	Média a.a.
China	9,6	8,8	7,8	7,1	8,0	7,5	8,3	9,3	9,5	9,5	8,54
Índia	7,5	5,0	5,8	6,7	5,4	5,2	4,1	8,6	6,9	7,7	6,29
Brasil	2,7	3,3	0,1	0,8	4,4	1,3	1,9	0,5	4,9	2,5	2,24
RS	0,5	6,1	-0,5	3,0	4,4	3,1	1,1	4,8	3	-4,8	2,07

Fonte: FEE – Fundação de Economia e Estatística

Problema com os inativos e pensionistas tornou-se insustentável

Crescimento de 131% na
despesa com pessoal ativo



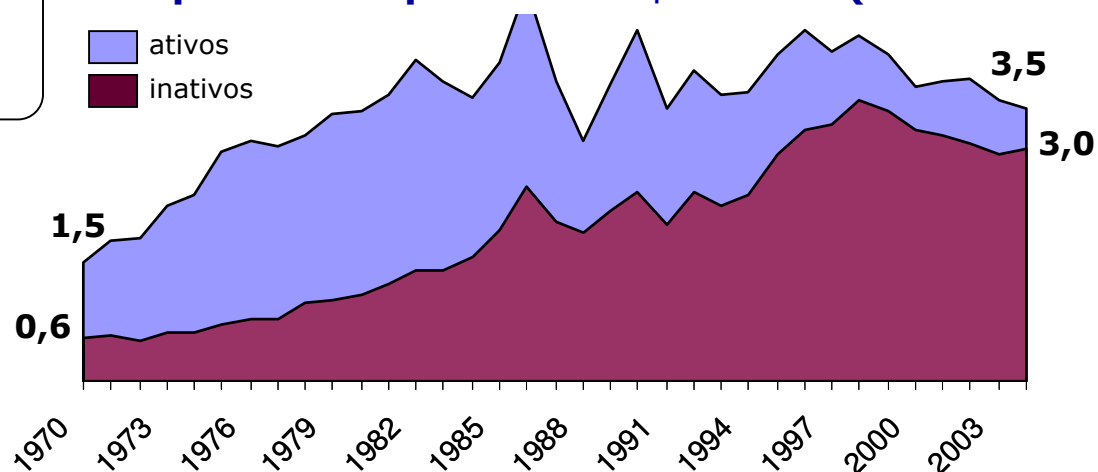
Crescimento de 439% na
despesa com pessoal
inativos e pensões



Quem vai pagar a conta
no futuro próximo?

A Reforma da Previdência
terá de conter o excessivo
crescimento das despesas
com **inativos e
pensionistas**

Despesas com pessoal – R\$ bilhões (1970-2004)



Relação inativos / ativos - % (1970-2004)



Crescimento da dívida pública levou à retração de investimento

Gastos crescentes do Estado

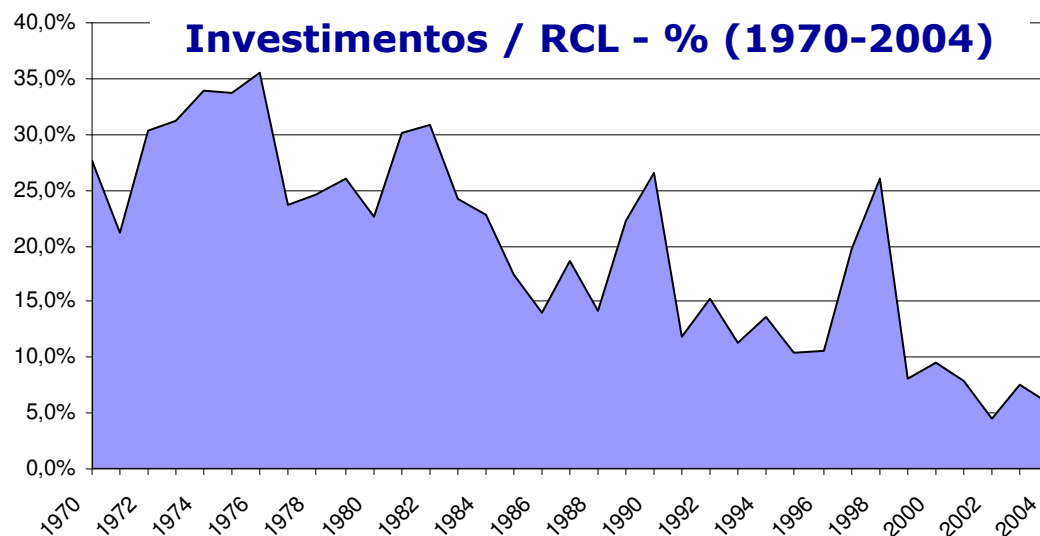
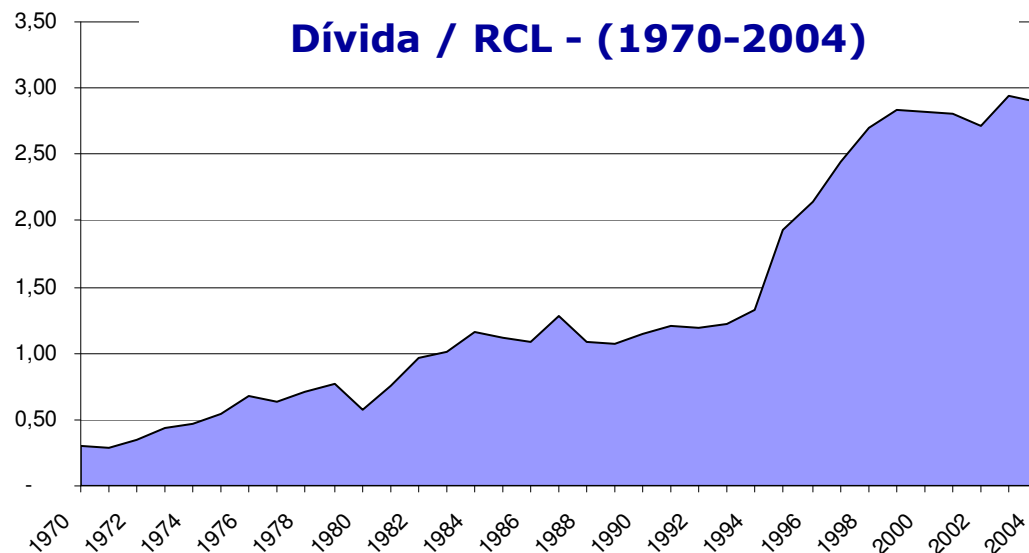


Crescimento da dívida pública



Perda da capacidade de investimento

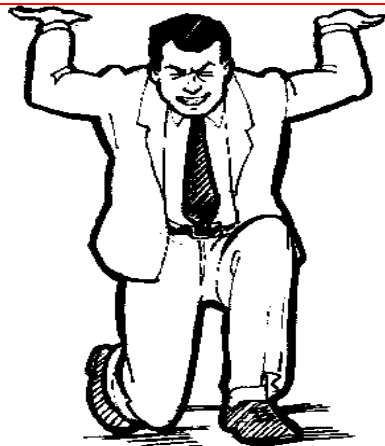
O Estado precisa poupar para voltar a investir.



...mas a crise do Estado é muito profunda para ser resolvida somente pelo Poder Público:



Uma das piores retrações da taxa de crescimento real do PIB do RS na história



A Sociedade precisa tomar para si a responsabilidade de mudar o Estado

“Toda ordem social é criada por nós.
O agir ou não agir de cada um,
contribui para a formação e a
consolidação da ordem em que vivemos”

José Bernardo Toro A.
Sociólogo colombiano